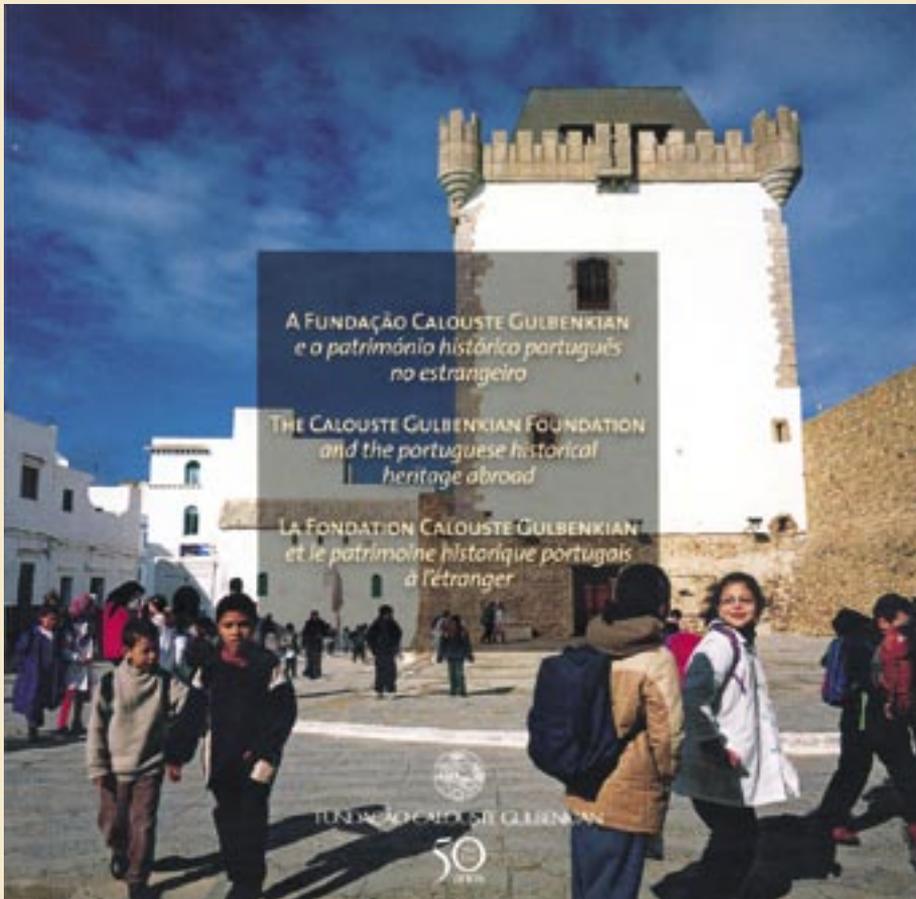


Ib. Estrangeiro





❖ A Fundação Calouste Gulbenkian e o Património Histórico Português no Estrangeiro.

❖ Serviço Internacional

Em 2006, por intermédio do Serviço Internacional, a Fundação Calouste Gulbenkian continuou a exercer, em países estrangeiros, acções prioritariamente dirigidas à promoção da cultura portuguesa.

Enumeram-se a seguir, resumidamente, alguns dos projectos mais significativos realizados no decurso deste ano.

	Valores em euros
Encargos com pessoal	332 394
Despesas de estrutura	84 583
Subsídios e bolsas	1 298 636
Iniciativas próprias	170 136
Total	1 885 749
Receitas	12 401

Iniciativas próprias

[€170 136]

Património histórico português no estrangeiro

No âmbito da acção do Serviço no domínio da recuperação e preservação do património histórico português no estrangeiro, foram realizadas missões de consultores na área de museologia, à Índia – para seleccionar localmente o futuro responsável pelo Museum of Christian Art, em Velha Goa – e à Indonésia – para a identificação dos objectos artísticos de influência portuguesa existentes nas ilhas das Flores e de Adonara.

Exposições

Em Coimbra, na Galeria do Museu Antropológico, e em Oeiras, no Forte de São Julião da Barra, foi apresentada a exposição “A Fundação Calouste Gulbenkian e o Património Histórico Português no Estrangeiro”, ilustrativa da actividade da Fundação na área da reabilitação e preservação do património português espalhado pelo mundo.

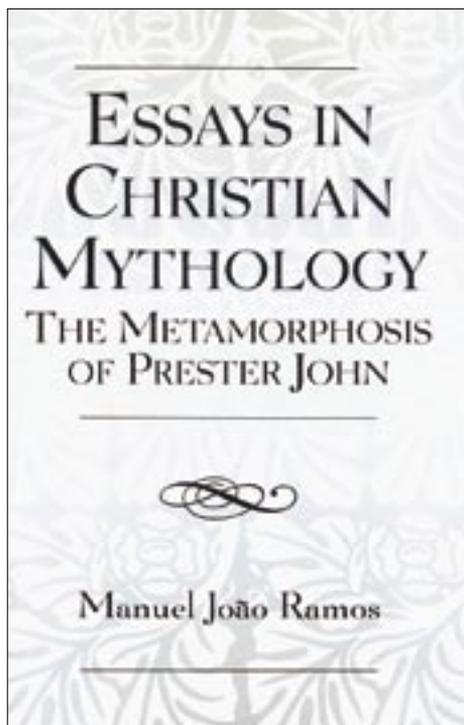


Maria João Vieira

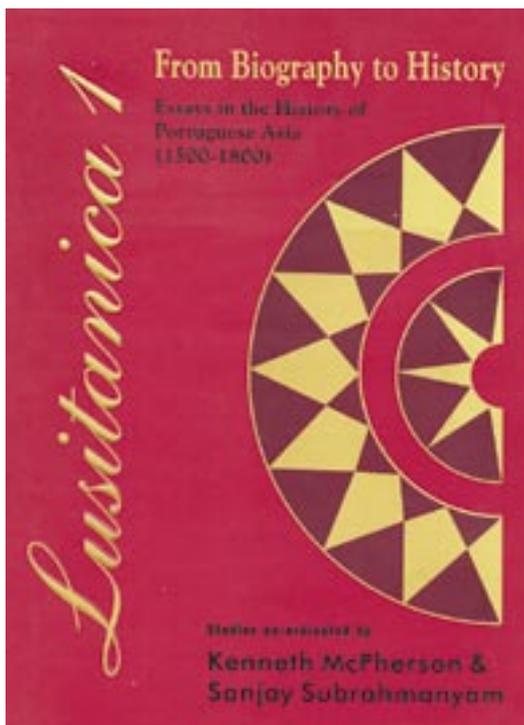
❖
Nossa Senhora da Conceição, escultura em madeira, século XVII, Capela Cruz Pecados, em Wureh (Flores), Indonésia.



✚ Representação do Nascimento de Cristo na Igreja de São José, em Denpasar (Flores), Indonésia.



❖ *Essays in Christian Mythology – The Metamorphosis of Prester John*, de Manuel João Ramos.



❖ *Lusitanica 1 – From Biography to History – Essays in the History of Portuguese Asia (1500-1800)*, estudos coordenados por Kenneth McPherson e Sanjay Subrahmanyam.

Publicações

Foram adquiridos exemplares para oferta a instituições com reconhecida vocação para o estudo de temas ligados à cultura portuguesa: em alemão, *Anfang* (Edition Erata, Leipzig, Alemanha), *Juden und Freimaurerei*, de Fernando Pessoa (Edition Erata, Leipzig, Alemanha), *Die Schritte Ringsum* (Edition Erata, Leipzig, Alemanha); em francês, *Quadrant n.º 22* (Université Paul Valéry, Montpellier, França), *Vive l'Harmonie!*, de Mário de Carvalho (Éditions Théâtrales, Montreuil-sous-Bois, França), *Kô et Kô les Deux Esquimaux* (Éditions Chandeigne, Paris, França), *David Mourão-Ferreira: Poète Portugais, Européen et Citoyen du Monde*, de Lúcia Maria Ramalho da Silva (L'Harmattan Éditions-Diffusion, Paris, França), *Source de vie*, de Nuno Júdice (Éditions Fata Morgana, Montpellier, França), *Sigila* n.ºs 17 e 18 (Association Gris-France, Paris, França), *Latitudes* n.ºs 27, 28, 29 e 30 (Cahiers Lusophones, Paris, França); em inglês, *From Biography to History. Essays in the History of Portuguese Asia 1500-1800* (Transbooks. Com, New Delhi, Índia), *The Goa-Bahia Intra-Colonial Relations 1675-1875* (Institute for Research in Social Sciences and Humanities, Tellicherry, Índia), *Winds of Spices. Essays on Portuguese Establishments in Medieval India with Special Reference to Cannanore* (Institute for Research in Social Sciences, Tellichery, Índia), *Essays in Christian Mythology*, de Manuel João Ramos (University Press of America, Maryland, EUA), *Saint Francis Xavier A Man for All Others* (CTT – Correios de Portugal, SA, Lisboa, Portugal); em italiano, *Il Fado. Storia e Cultura dell'arcanzona Portoghese*, de Rui Vieira Nery (Donzelli Editore, Roma, Itália); em português, *Viagem ao Brasil de Alexandre Rodrigues Ferreira*, vol. IV (Kapa Editorial, Petrópolis, Brasil), *Sopa de Pedra. Trilhos*

do Património Português, de Eduardo Kol de Carvalho (Editora Tágide, Lisboa, Portugal), *Poesia Completa*, de Natércia Freire (Edições Quasi, Vila Nova de Famalicão, Portugal), *Pedra & Cal – Revista de Conservação do Património Arquitectónico e da Reabilitação do Edificado* n.º 28 (GECORPA – Grémio de Empresas de Conservação e Restauro do Património Arquitectónico, Lisboa, Portugal), *Dicionário Temático da Lusofonia* (Texto Editores, Lisboa, Portugal), *Xeque-Mate a Goa*, de Maria José Stock (Temas e Debates – Actividades Editoriais Ld.ª, Lisboa, Portugal), *Música Portuguesa para Quarteto de Cordas* (Sociedade Comercial Dargil Ld.ª, Lisboa, Portugal).

Edição de livros

Iniciaram-se os trabalhos de preparação da publicação em português da obra de A. Heuken, *As Mais Antigas Fontes Portuguesas para a História de Jacarta*.

Publicou-se pela primeira vez um livro sobre a acção da Fundação Calouste Gulbenkian no domínio da recuperação do património histórico português no estrangeiro, incluindo informações relevantes sobre o momento histórico da construção dos monumentos intervencionados.

Subsídios e bolsas

[€1 298 636]

A Fundação Calouste Gulbenkian estabeleceu um protocolo com a Fundação Roberto Marinho com vista à implementação do projecto “Estação da Luz da Nossa Língua”, designadamente para a concepção e montagem de um Portal de Língua Portuguesa, para a realização de um colóquio alargado a especialistas portugueses e brasileiros, e outras acções inerentes ao projecto. Realizada em São Paulo, a iniciativa inscreve-se nas Comemorações do Cinquentenário da Fundação.

Património histórico português no mundo

Subsídio para permitir a recuperação da Cruz de Fernão de Magalhães, em Cebu, nas Filipinas.

Participações em iniciativas de organizações internacionais

Integração na Network of European Foundations for Innovate Cooperation, Bélgica, com vista ao desenvolvimento de estratégias de acção comuns a diversas fundações da Europa e ao estabelecimento de uma cooperação transnacional na área cultural.

Contribuição destinada a apoiar, em 2006, o projecto “LAB – Laboratory of European Cultural Cooperation”, desenvolvido pela European Cultural Foundation, Holanda, experiência pioneira para a construção a longo prazo de uma política cultural sustentada.

Participação da Fundação no projecto “A Soul for Europe” para o desenvolvimento e fortalecimento das relações culturais entre vários parceiros europeus. A iniciativa, organizada pela Berliner Konferenz für Europäische Kulturpolitik, Alemanha, decorrerá durante três anos. Além da referida participação foi ainda atribuído um novo subsídio destinado à realização da 3.ª edição da conferência.

Renovação do apoio financeiro que desde 2005 tem sido concedido para a criação do European Strategy Forum, com o objectivo de encorajar o debate sobre questões estratégicas que afectem a União Europeia e os seus Estados-membros, através da realização de seminários fechados, *briefings*, publicações e conferências públicas.

Apoio ao programa da 17th Annual General Assembly (AGA) and Conference of the European Foundation Centre.

Promoção da cultura portuguesa em países estrangeiros

Prosseguiram em 2006 os programas de cooperação com universidades estrangeiras, através do apoio a edições, concessão de bolsas de estudo e pagamento de viagens aéreas de investigadores portugueses para participarem em seminários ou em cursos de curta duração realizados no estrangeiro. De entre as entidades beneficiárias são de destacar: no Brasil, a Cátedra Jorge de Sena para Estudos Literários Luso-Afro-Brasileiros, da Universidade Federal do Rio de Janeiro, a Cátedra Pe. António Vieira, da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, o Real Gabinete Português de Leitura do Rio de Janeiro; no Reino Unido, o Kings College of London e a Canning House – The Hispanic and Luso Brazilian Council, Londres.

Através do financiamento das deslocações de participantes foi concedido apoio para os projectos: conferência internacional “Culture and Commerce in the Indian Ocean” (University of Technology of Sydney, Austrália); Colóquio Internacional sobre Tradução e Terceira Jornada de Ensino (Universiteit Utrecht, Países Baixos); conferência “A Língua Portuguesa: das Vias de Intervenção Humanista a Um Quadro Estratégico Contemporâneo” (Università Degli Studi Roma Tre – Roma, Itália).

Foram também custeadas as deslocações de participantes em reuniões internacionais que tiveram lugar em diversos países, conforme a seguir se indica: África do Sul, 2.^a Conferência sobre Arqueologia Marítima e História (Center for Portuguese Nautical Studies, Sinnoville); Alemanha, congresso internacional “Língua, Sociedade e Cultura em Portugal e no Brasil do Século XVI até à Época Actual” (Humboldt – Universität Zu Berlin); Brasil, palestras no âmbito da criação da Cátedra Luso-Amazónica (Universidade Federal do Pará); actividades académicas para assinalar o décimo aniversário da morte de Vergílio Ferreira (Universidade Federal de Pernambuco); VI Fórum de Literatura Brasileira/I Fórum de Literatura Portuguesa (Universidade Federal do Rio Grande do Sul); China, Primeiro Encontro de Poetas Chineses e de Língua Portuguesa em Macau (Instituto Internacional de Macau); Espanha, conferência “Global Trade before Globalization, VIII-XVII” (Fundación la Huella Árabe); Estados Unidos da América, “Mannes Institute for Advanced Studies in Music Theory” (Yale University); França, “Emigração Portuguesa: Memória dos Lugares” (ARCADI – Action Regionale pour la Création Artistique et la Diffusion en Île-de-France); colóquio “Les Antigones Contemporaines: de 1945 à nos jours” (Université Blaise Pascal); lançamento do livro *La Grande Ourse* (Éditions Métailié); jornadas de estudo na Société des Hispanistes Français (Université de Poitiers); Rencontres Littéraires Portugaises (Association Impressions d’Europe); sexta edição do festival “Littératures Métisses” (Office du Livre); colóquio “Agostinho da Silva – A Universidade da Lusofonia e a Reinvenção do Mundo” (Université Charles-de-Gaulle Lille 3); Índia, seminário internacional “Literature and Travel” (University of Delhi); ciclo de conferências “Diáspora e Literatura” e Ciclo de Cinema Português na Perspectiva do Actor (Goa University); seminário internacional “Em Honra de S. Francisco Xavier: História Cultura e Identidade Jesuíta” (Xavier Centre of Historical Research); Itália, terceira edição do projecto “Poética

2006 – Rassegna – Studio di Poesia Contemporânea” (Associazione Alleo); congresso internacional “A Poesia de Eugénio de Andrade na sua Dimensão Cultural Europeia” (Università degli Studi di Milano); Israel, colóquio internacional “Foi(s), Loi(s) et Sociéte(s)” (Escola Bíblica de Jerusalém); Uruguai, colóquio “Portugal y la Colónia del Sacramento” (Instituto Histórico y Geográfico del Uruguay).

Foi igualmente subsidiada a participação de especialistas estrangeiros nas seguintes iniciativas que tiveram lugar em Portugal: ciclo de conferências organizado pela Cátedra de Estudos Sefarditas; o colóquio internacional “ACT 15, Teatro e Tradução: Palcos de Encontro” (Universidade de Lisboa); “Missionação no Império Português: Teorias Historiográficas e Novas Metodologias de Investigação” (Instituto São Tomás de Aquino, Lisboa).

Edições apoiadas

Foi concedido apoio para as seguintes edições: em francês, *La Mission du Congo, Legendes et Récits du Portugal e Le Naufrage du Santiago* (Éditions Chandeigne, Paris, França); *Cahiers du Crepal* n.º 13 “Débordements” (Presses Sorbonne Nouvelle – Université Paris III-Sorbonne Nouvelle, Paris, França); em inglês, *Santa Barbara Portuguese Studies*, vol. VI (Center for Portuguese Studies – University of California, Santa Barbara, EUA), *Initiation into Portuguese Literature* (Center for Portuguese Studies – University of California, Santa Barbara, EUA), *Bulletin of Portuguese-Japanese Studies*, vol. XII (Centro de Estudos de Além-Mar – Universidade Nova de Lisboa, Portugal); edição bilingue português/eslovaco do *Dicionário Português-Eslovaco* (Portugalský Institut, Banská Bystrica, Eslováquia); em português, *Santa Barbara Portuguese Studies*, vol. VII – *Luiz Vaz de Camões Revisitado* (Center for Portuguese Studies – University of California, Santa Barbara, EUA), revista *Metamorfoses* n.º 7 (Cátedra Jorge de Sena para Estudos Literários Luso-Afro-Brasileiros – UFRJ, Rio de Janeiro, Brasil); em sueco, *Djävulens Timma och en Stoikers Fostran* (Bokforlaget Pontes, Lysekil, Suécia).

Foi concedido um subsídio destinado a participar nas despesas de tradução para a língua francesa da obra de Fausto Quadros, *Direito da União Europeia*, a ser publicada pela editora belga Bruylant.

A The Hakluyt Society beneficiou de um subsídio para a edição da versão inglesa da obra de Pêro Pais, *História da Etiópia*.

A Hong Kong University of Science & Technology recebeu um subsídio destinado à publicação de uma edição crítica do *Dicionário Português-Chinês*, de Matteo Ricci e Michele Ruggieri.

Oferta de bibliotecas

Foram oferecidos conjuntos de livros de autores portugueses ao Centro de Estudos Indo-Portugueses Voicontrao Dempo (Pangim, Goa, Índia) e à Embaixada de Portugal em Tóquio.

Bolsas de estudo e subsídios de viagem para estrangeiros

Foram atribuídas bolsas de estudo a estrangeiros, no âmbito do concurso referente a 2006, para a realização de pesquisas em Portugal sobre temas de cultura portuguesa. Desses apoios

beneficiaram estudiosos das seguintes nacionalidades: Brasil (oito), Itália (dois), Alemanha, Colômbia, Espanha, Estados Unidos da América, Hungria, República Checa, Roménia (um cada).

Por outro lado, foram ainda contemplados com subsídios de viagem investigadores estrangeiros e portugueses, num total de 11 beneficiários, para participarem em iniciativas culturais.

Música, teatro, exposições

O Serviço concedeu apoio para a edição de um CD sobre música contemporânea portuguesa, interpretada por jovens músicos do grupo Trio Mediterranain, e de um CD com obras de música portuguesa interpretadas pelo violinista Carlos Damas.

Apoiou a deslocação ao estrangeiro de músicos portugueses para actuarem nos seguintes eventos musicais: Emmanuel Nunes, no Segundo Encontro de Compositores, em Santiago do Chile; Miso Music, com o projecto “Circuits”, em Paris, Vilnius e Madrid.

Subsidiou a atribuição de um prémio no concurso de piano “Leeds International Piano Competition”, na Universidade de Leeds, Reino Unido.

Apoiou também as seguintes deslocações: do agrupamento de Luís Filipe Guerra a Berlim, a fim de apresentar, no festival de Rohkunstbau, o espectáculo *Ser Humano*; da artista Rita Durão, para participar no projecto “Les Paradis Aveugles”, em Paris; do agrupamento Teatro Artílmagem a Cabo Verde para apresentar a peça *Ratos e Homens* no Festival Internacional de Teatro do Mindelo; da actriz Cucha Carvalheiro a Paris, para participar na iniciativa “Nuit Blanche des Auteurs”; do grupo Bica Teatro à Venezuela, para participar no XXIV Festival de Occidente; de dois participantes no projecto “Théâtre Portugais” na Ópera de Montpellier; e de artistas portuguesas a Bordeaux em Aquitaine, para participar no Festival Imira.

Apoiou ainda a deslocação de elementos da Companhia de Dança Rui Horta, numa digressão europeia (Reino Unido, Itália, Espanha e Estónia) do espectáculo *Set Up*.

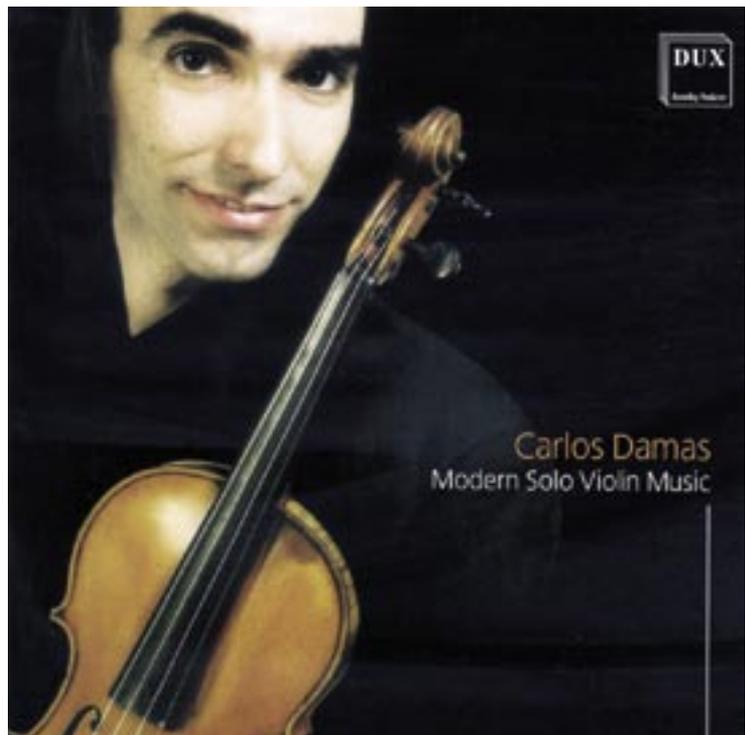
O projecto “Mobilité Artistique en Méditerranée”, desenvolvido pelo Fonds Roberto Cimetta em colaboração com a Fondation Européenne de la Culture, recebeu um novo subsídio da Fundação para a realização dos trabalhos previstos para 2006.

Comparticipou nas despesas com a produção da peça *Le Cul de Judas*, a fim de ser apresentada no Festival d’Avignon e nas despesas técnicas e artísticas de três concertos realizados no Centre Georges Pompidou, Paris. Financiou integralmente a “residência” de Mário de Carvalho para preparação da produção do espectáculo *Le Sous-Lieutenant*, em Meaux e Fontainebleau, França.

O Serviço Internacional participou igualmente nas despesas de realização da exposição “Novos Mundos – Portugal e a Era dos Descobrimentos”, nomeadamente as despesas de viagem e edição do catálogo; e da exposição “Encompassing the Globe: Portugal and the World in the 16th and 17th Centuries”, a realizar pelo Smithsonian Institution, em Washington.



CD de música contemporânea portuguesa, interpretada por jovens músicos do grupo triomediterrain.



CD de música portuguesa interpretada pelo violinista Carlos Damas.

Outros projectos

O Serviço Internacional concedeu apoio ao PEN Clube Português para a participação de alguns dos seus membros em reuniões internacionais programadas para 2006; à realização do XII Seminário Internacional de História Indo-Portuguesa, organizado pelo Centro de Estudos de Além-Mar, da Universidade Nova de Lisboa.

O Serviço concedeu ainda um apoio financeiro destinado à aquisição de equipamento informático e audiovisual para o novo Institute for Portuguese and Lusophone World Studies, do Rhode Island College, Providence, EUA.

Comparticipou, através de um subsídio repartido ao longo de três anos, no projecto de criação do “Museu Virtual. À Descoberta da Arte Islâmica”, organizado por “Museus sem Fronteiras”, e que irá associar 20 museus europeus e do espaço mediterrânico.

Comparticipou ainda no projecto de produção de um DVD sobre *Côa, la Rivière aux Mille Gravures*, editado pela produtora francesa Le Miroir.



📍 Instalação *51 av d'iena*, Gabriela Albergaria/Leonor Antunes.

▣ Centro Cultural Calouste Gulbenkian, Paris

O Centro Cultural Calouste Gulbenkian é a delegação da Fundação Calouste Gulbenkian em França, responsável pela difusão da cultura portuguesa em Paris, através da prossecução de actividades directas.

	Valores em euros
Encargos com pessoal	1 156 637
Despesas de estrutura	822 456
Iniciativas próprias	564 678
Total	2 543 771
Receitas	8 988

As orientações para a acção futura da Fundação na capital francesa envolvem a atribuição à Biblioteca de um papel central, devendo incluir um centro de documentação e beneficiar de instalações adequadas com uma localização mais acessível aos seus públicos-alvo. Pretende-se desenvolver uma biblioteca de livre acesso, equipada com as mais modernas tecnologias de informação e na qual seja possível disponibilizar documentos e as bases de dados, designadamente de arte portuguesa, disponíveis na Sede, em Lisboa.



▣ 51 av d'iéna, Gabriela Albergaria/Leonor Antunes.



✦ *Les Voisins*, Ricardo Jacinto.

Serão prosseguidas as actividades da Fundação em Paris nos domínios das artes visuais e da música, devendo constituir acções complementares da Biblioteca ou realizar-se em espaços integrados nos circuitos culturais parisienses, com capacidade para atrair novos públicos. Conferências, colóquios e seminários serão realizados em parceria com outras instituições.

Congregando esforços com a acção da Fundação em Portugal, a delegação em França deverá estabelecer pontes com outras capitais europeias, para obter um efeito multiplicador das suas iniciativas.

Principais actividades realizadas em 2006

Exposições

[€192 061]

Uma instalação de Gabriela Albergaria e Leonor Antunes, comissariada por Rita Fabiana, foi apresentada em colaboração com o Serviço de Belas-Artes no final do mês de Janeiro. Ainda em colaboração com este mesmo Serviço foi realizada uma exposição de arte contemporânea portuguesa, simultaneamente no espaço de arte contemporânea Le Plateau em Paris e no Centro Cultural Calouste Gulbenkian onde Ricardo Jacinto realizou uma instalação intitulada *Les Voisins* durante os meses de Junho, Julho e Agosto.



✦ "Symmetries Sublimes", David Stephenson.

Uma exposição de fotografia de Stéphane Duroy foi apresentada no Centro no mês de Abril, tendo como tema “Portugal Terre d’Exils”. No âmbito de Paris-Photo, que decorre todos os anos durante o mês de Outubro, foi realizada uma exposição de fotografia de David Stephenson. Esta primeira retrospectiva europeia da sua obra, comissariada por Jorge Calado, incluiu principalmente fotografias da série *Cúpulas*, realizada em 15 países europeus, entre os quais Portugal.

Concertos

[€154 542]

Foram realizados sete concertos pelos seguintes artistas: António Rosado (piano) que, com uma conferência introdutória de Carlos Pontes Leça, prestou homenagem a Fernando Lopes-Graça por ocasião do centenário do seu nascimento; Jean-Christophe Dijoux (piano); Adriana Kucerova (soprano) – Prémio Gulbenkian e prémio do Concurso Internacional Belveder, Viena, 2005 – acompanhada por Robert Pechanec (piano); Kátia Guerreiro, antecedido de uma conferência de Rui Vieira Nery sobre o fado; Gleb Ivanov (piano) – 1.º Prémio e Prémio Gulbenkian, concurso “Young Concert Artists International Auditions”, 2005; Ensemble Accroche Note e Ensemble Musica Nova que interpretaram obras de Cândido Lima e de Pascal Dusapin em presença dos compositores; Ensemble Les Caracteres, que apresentou na Igreja de St Roch, em Paris, uma oratória de Francisco António de Almeida. Por fim, o Centro Cultural Calouste Gulbenkian contribuiu



✦ Conferência-concerto “O Fado”, Kátia Guerreiro.

para a realização do concerto da Orquestra e do Coro Gulbenkian com a pianista Hélène Grimaud e sob a direcção de Lawrence Foster no Théâtre des Champs Elysées.

Edições

[€17 826]

Com o apoio do Centro, a editora alemã Harrassowitz Verlag publicou as actas da conferência internacional “Portugal Sri Lanka 500 ans”, coordenada por Jorge Flores no Centro em 2005.

Em 2006, foram lançadas as seguintes obras editadas pelo Centro: *Portrait d’Un Homme d’Etat: D. Rodrigo de Souza Coutinho, Comte de Linhares 1755-1812*, vols. I e II, de Andrée Mansuy Diniz Silva, e *Le Latin et l’Astrolabe*, vol. III, de Jean Aubin. Foi igualmente organizada uma semana de encontros consagrados às edições do Centro nas instalações da Livraria Jean Touzot, em Paris.

De editores exteriores ao Centro, foram lançadas as seguintes obras: *La Grande Ourse*, de Mário Cláudio, edição de Anne-Marie Métaillié; *Iracema*, de José Alencar, em edição bilingue da Universidade Federal do Ceará; e um DVD da autoria de Fernando Mascarenhas, Teresa Albuquerque e Álvaro Garcia Zuniga, *La Salle des Batailles du Palais de Fronteira, Lisbonne*.

O número 17 da revista *Sigila* foi também apresentado no Centro, assim como o volume 70 da revista *Etudes Cinématographiques*, consagrado a Manoel de Oliveira.

Conferências, colóquios, encontros

[€148 871]

Participaram em conferências e mesas-redondas os seguintes convidados: Alain Ollivier, Anne Álvaro, Bernard Sesé e Maria de Medeiros (debate e leitura consagrados a Fernando Pessoa), Hélder Macedo e Marie-Hélène Piwnik (conferência sobre Cesário Verde), Carsten Wilke e Jean Letrouit (conferência organizada em colaboração com a Société des études juives), Shigeki Tominaga, François Lachaud e Dejanirah Couto (conferência sobre Toqueville, a melancolia urbana e o eixo Lisboa-Tóquio).

No ciclo “Eveiller à la Science”, organizado em colaboração com o Serviço de Ciência, estiveram presentes João Lobo Antunes e Fernando Lopes da Silva.



✦ Leitura-debate sobre a obra dramática de Fernando Pessoa. Maria de Medeiros, Alain Ollivier e Anne Álvaro.



❖ Conferência “Le cerveau: la dernière frontière de la science”, João Lobo Antunes.



❖ Leitura “Camões e Herberto Helder”. Marie-Christine Barrault e Nicolas Pignon.

Em parceria com a associação “Textes et Voix”, foram organizadas leituras de textos de Luís de Camões e Herberto Helder por Marie-Christine Barrault e Nicolas Pignon e de José Eduardo Agualusa por Thibault Montalembert. O Centro apresentou igualmente um espectáculo coreografado por Lúdia Martinez, *Le Reste Est Silence*, e apoiou a realização no Espace Culturel André Malraux da adaptação para monólogo teatral do texto de António Lobo Antunes, *Le Cul de Judas*, interpretado por François Duval.

No seguimento dos anos anteriores foram organizados em colaboração com as Universidades de Paris III, IV, VIII e X, seminários sobre cultura portuguesa que contaram com a presença de Dulce Rebelo, Maria Aparecida Ribeiro, Ana Luísa Ramos, Fátima Marinho, David Brookshaw e Vânia Chaves.

Espaço Biblioteca

[€51 378]

Para além de um acervo de cerca de 90 mil volumes colocados à disposição dos leitores, a Biblioteca, que, fora de Portugal, é a maior biblioteca europeia dedicada a temas portugueses, relações luso-francesas e lusofonia, organiza diversos eventos que se destinam ao seu público habitual.

Assim, com a colaboração da Escola Nacional de Equitação de Saumur, da Escola de Arte Equestre de Lisboa e do Instituto do Cavalo e da Equitação Portuguesa, foi realizada uma conferência-debate que contou com a participação do coronel de la Porte de Teil, Filipe Graciosa, Paulo Caetano e Carlos Pereira. Foram igualmente organizadas: uma exposição-*happening* com alunos do Curso Florent; uma conferência sobre teatro com a participação de André Videau, Azize Kabouche, Graça dos Santos e Isabel Vieira; uma sessão sobre o caricaturista Leal da Câmara com intervenções de Bruno de Perthuis e João Silva de Sousa; e a apresentação de várias publicações do Departamento de Português de Paris X – Nanterre.

No âmbito do festival “1, 2, 3 Cultures” foram realizadas: uma sessão de apresentação de autores literários cujo itinerário passou por Paris e motivou epistolografia alusiva, com a participação de Alain Rais, Régis Salado e Luís dos Santos Ferro; uma leitura de textos por Marie-Amélie Robillard; uma exposição de obras a tinta-da-china sobre papel de José David; e ainda uma mesa-redonda animada por Ramòn Chao subordinada ao tema “Expériences Parisiennes”, que contou com a participação de Michaël Kleeberg, Bettina Calvagni, Alfons Cervera, Eszter Forrai, Fulvio Caccia e Manuela Degerine, com uma ilustração musical pela guitarrista Mariapina Roberti.

Uma mesa-redonda sobre a receptividade do romance histórico concebido para o público mais jovem contou com a participação de Isabel Alçada, Ana Maria Magalhães, Arlindo Fagundes e Zeferino Coelho.

Por fim, no âmbito do evento “Lire en Fête”, em colaboração com o Instituto Camões e os departamentos de Português das Universidades de Paris III, IV, VIII e X, foi realizada uma leitura de textos por Juliette Heymann com ilustração musical à guitarra de Gabriel Sagliocco. Esta sessão foi completada com a realização de um concurso de ditado destinado a jovens estudantes (liceu e universidade).



📍 Grupo de estudantes armênios da Haygazian University, em Beirute (Libano).



❖ Serviço das Comunidades Arménias

Valores em euros	
Encargos com pessoal	618 095
Despesas de estrutura	127 788
Subsídios	472 538
Bolsas de estudo	2 505 142
Iniciativas próprias	39 742
Total	3 763 305
Receitas	3 690

As actividades do Serviço têm por objectivo prestar apoio às comunidades arménias em todo o mundo, com maior destaque para as áreas associadas à educação. Neste enquadramento são definidos os principais eixos da intervenção do Serviço:

- › apoio ao nível da educação escolar, que vai desde o financiamento das obras de construção e reconstrução das instalações escolares à distribuição de manuais e outros materiais escolares, assim como a atribuição de bolsas aos alunos mais necessitados;
- › apoio ao nível da educação superior, que se traduz principalmente em bolsas atribuídas directamente aos estudantes universitários;
- › financiamento de inúmeros projectos de publicação de obras essenciais para a conservação e difusão da língua arménia, assim como para a preservação da história e da própria identidade do povo arménio;
- › financiamento de projectos na área do desenvolvimento científico e apoio às iniciativas culturais.

Concretamente, e a partir dos projectos implementados pelo Serviço no decorrer do ano de 2006, podem ser destacadas as seguintes actividades:

Bolsas

[€2 505 142]

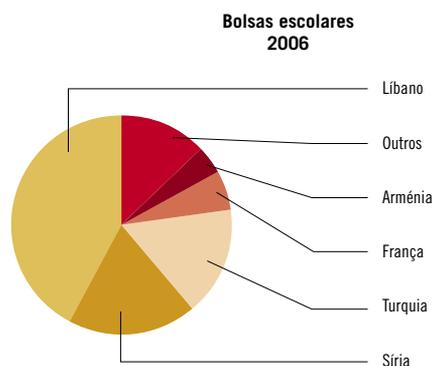
É a rubrica mais importante das actividades do Serviço, que abrange praticamente todos os níveis de percurso educacional, desde o ensino básico ao ensino universitário. O principal objectivo é disponibilizar os meios

para permitir o acesso dos jovens provenientes das famílias com fracos recursos financeiros às instituições de ensino. No entanto, os critérios de selecção dos beneficiários divergem de acordo com o nível de ensino e as condições particulares dos países em que se inserem as instituições educativas. No caso de bolsas escolares, pretende-se apoiar sobretudo os alunos que não têm meios suficientes para frequentar as escolas arménias, assim como ajudar as próprias escolas a facilitarem o ingresso destes alunos. Quanto à selecção das candidaturas para as bolsas universitárias, o critério baseado na avaliação das condições financeiras do candidato é completado com a avaliação do seu sucesso ao nível do estudo, visto que se pretende incentivar os estudantes com o melhor desempenho académico.

Bolsas escolares e seminaristas

[€1 453 014]

Em termos relativos, as bolsas atribuídas aos alunos das escolas arménias representam a maior parte dos financiamentos do Serviço na área da educação. No âmbito deste programa e ao longo de 2006 foram atribuídas 3755 bolsas no valor global de € 1 453 014. As bolsas destinadas aos alunos dos ensinos pré-primário, primário e secundário, assim como aos estudantes dos quatro principais seminários arménios, foram distribuídas entre 97 instituições de ensino em 20 países da Europa, do Médio Oriente, da América, da África e da Austrália.



Comparativamente com o ano anterior, as bolsas distribuídas na Síria e no Líbano tiveram uma expressão ainda maior devido à acção especial desenvolvida em conjunto com o Gabinete da Presidência. Um fundo adicional (USD 200 000 financiados pelo Serviço da Presidência e USD 50 000 pelo Serviço das Comunidades Arménias) foi acrescentado ao montante previamente atribuído às escolas destes dois países, tendo em conta a situação crítica que se registou na região após o último conflito israelo-árabe. Graças a esta acção foi possível aumentar significativamente o valor das bolsas individuais e assim acompanhar o repentino aumento nas propinas escolares, provocado pelo crescimento dramático do custo de vida como consequência da guerra.

É de salientar que, mesmo sem este fundo especial, o valor global das bolsas escolares superou em mais de 18 por cento o montante registado em 2005, o que revela a grande importância dada pelo Serviço ao apoio prestado às instituições de ensino escolar e aos seus alunos.

Bolsas universitárias

[€702 543]

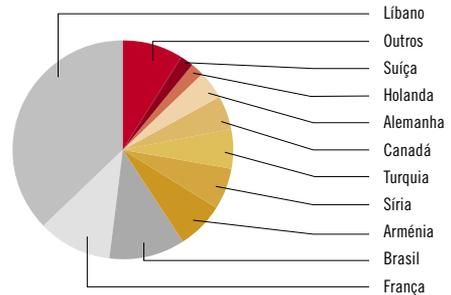
No total, 538 estudantes de origem arménia beneficiaram de apoio financeiro no âmbito deste programa. Relativamente ao ano de 2005, o valor global das bolsas sofreu uma ligeira redução, na ordem dos dois por cento. Uma das razões desta redução prende-se com a já referida situação nos países do Médio Oriente, nomeadamente no Líbano, onde há cada vez menos estudantes

com meios para entrarem nas universidades mais prestigiadas, optando a maior parte deles por estudar em instituições de ensino mais acessíveis.

Ao nível do tratamento administrativo das candidaturas, o processo de informatização iniciado em 2005 foi concluído com a colocação *on-line* de toda a informação relevante sobre o processamento das candidaturas. Deste modo, todas as fases do processo de candidatura encontram-se totalmente informatizadas. Os candidatos preenchem os formulários *online* que, após a confirmação do gestor do processo, são automaticamente transferidos para a aplicação de gestão das bolsas.

Graças ao sistema de arquivo digital, os candidatos podem acompanhar via internet a evolução do processo de avaliação da candidatura e consultar toda a documentação e a respectiva correspondência. Este sistema permitiu reduzir drasticamente as tarefas administrativas e tornou todo o processo de candidatura muito mais fácil e transparente para os estudantes.

**Bolsas universitárias
2006**



Bolsas pedagógicas

[€329 690]

Ao nível das bolsas pedagógicas, foram atribuídas 114 bolsas de investigação no valor global de € 329 690, o que representa um aumento na ordem dos 12 por cento relativamente ao valor registado em 2005. Este aumento deveu-se ao reforço do apoio dado pelo Serviço aos quadros pedagógicos no Médio Oriente, em virtude da crise que atravessam os países desta região. As bolsas pedagógicas têm por objectivo incentivar os investigadores arménios na área da educação, privilegiando sobretudo aqueles que trabalham na edição de novos manuais escolares, assim como no desenvolvimento de novos meios pedagógicos (aplicações informáticas de ensino, bases de dados lexicológicos e lexicográficos, etc.). Tendo em conta a falta de professores arménios nas escolas da Diáspora, ou ainda algumas lacunas na formação académica e pedagógica necessária para estes professores, as bolsas também pretendem promover a organização e participação em cursos de formação indispensáveis para garantir a elevada qualidade na transmissão de conhecimentos aos alunos.

Outra das finalidades destas bolsas é o estímulo à investigação científica na forma de apoio para a participação em seminários, conferências, estágios, etc.

Finalmente, e no caso particular da Arménia, cujos quadros científicos sofrem uma constante redução devido à imigração dos cientistas, que procuram emprego com melhor remuneração no estrangeiro, o Serviço das Comunidades Arménias disponibiliza uma ajuda a favor de algumas instituições no seio da Academia Nacional de Ciências e da Universidade Estatal da Arménia. De forma geral, o objectivo é melhorar as condições de vida destes cientistas e garantir a sua inserção activa no domínio da colaboração internacional.

Bolsas científicas

[€19 895]

Em 2006 foram atribuídas 11 bolsas para investigação científica no valor total de € 19 895. Todos os bolsеiros pertencem ao grupo de cientistas arménios que actualmente trabalham no Centro Europeu de Pesquisa Nuclear (CERN) na Suíça.

Subsídios

[€472 538]

A rubrica “Subsídios” engloba diversas actividades do Serviço em todas as áreas em que se define a sua missão. Mais uma vez, a área da educação é a mais privilegiada, seguida pela beneficência, ciência e arte.

Os subsídios de educação concentram-se nas seguintes actividades: construção e recuperação das instalações escolares, fornecimento de equipamento informático e mobiliário escolar, assim como a publicação dos manuais escolares, de CD-ROM com aplicações multimédia e assistência directa aos autores destes mesmos manuais e de outros livros na área da educação.

Os subsídios na área da ciência privilegiam geralmente os projectos de aquisição de equipamentos para os centros de pesquisa científica arménios, assim como certas publicações científicas.

Finalmente, os subsídios de arte, normalmente de valor relativamente reduzido, encerram o conjunto das actividades do Serviço.

Reconstrução e equipamentos educativos

[€84 546]

Esta rubrica, dedicada ao financiamento dos trabalhos de reconstrução e ampliação dos edifícios e das instalações escolares e culturais da Diáspora, destina-se a apoiar as indispensáveis melhorias das condições de ensino e dos espaços recreativos destas instituições. Inscreve-se no quadro de uma acção determinada e global e abrange, principalmente, os edifícios das escolas situadas nos países do Médio Oriente.

Ao longo de 2006 foram atribuídos quatro subsídios:

- ▶ € 53 821 para a conclusão dos trabalhos de restauro da Biblioteca C. Gulbenkian no patriarcado arménio de Jerusalém (esta acção foi desenvolvida em colaboração com o St Sarkis Charity Trust);
- ▶ € 8290 para aquisição de equipamentos informáticos para a organização do curso de informática no Centro de Juventude da cidade de Kamishly (Síria);
- ▶ € 10 000 para a criação do laboratório da língua arménia no Centro Cultural e de Juventude Arménia em Marselha;
- ▶ € 12 435 para a criação da escola preparatória de Belas-Artes no seio da União dos Artistas Pintores da Arménia.

Publicações e assistência

[€282 334]

O programa das edições do Serviço das Comunidades Arménias é único no seu género e é muito apreciado pelos especialistas da Arménia e da Diáspora. O seu objectivo é a publicação dos antigos manuscritos, das revistas dedicadas à armenologia e outras obras de especialidade indispensáveis ao enriquecimento do património científico e histórico arménio, mas cuja comercialização não é economicamente viável, devido ao seu carácter específico. Quanto ao apoio dado pelo nosso Serviço, ele abrange não só o financiamento, mas também a redacção e assistência no plano científico.

Actualmente, o programa de publicações apoiadas pelo Serviço é realizado principalmente através de duas tipografias: uma que pertence à Universidade Estatal de Yerevan (Arménia) e outra que faz parte do Catolicossato da Grande Casa de Cilícia (Líbano).

Estas duas instituições respondem pela preparação e publicação da maior parte das edições financiadas pelo Serviço. Outra editora que mantém uma estreita colaboração com o Serviço é a Editora Cilícia localizada na cidade de Alepo (Síria).

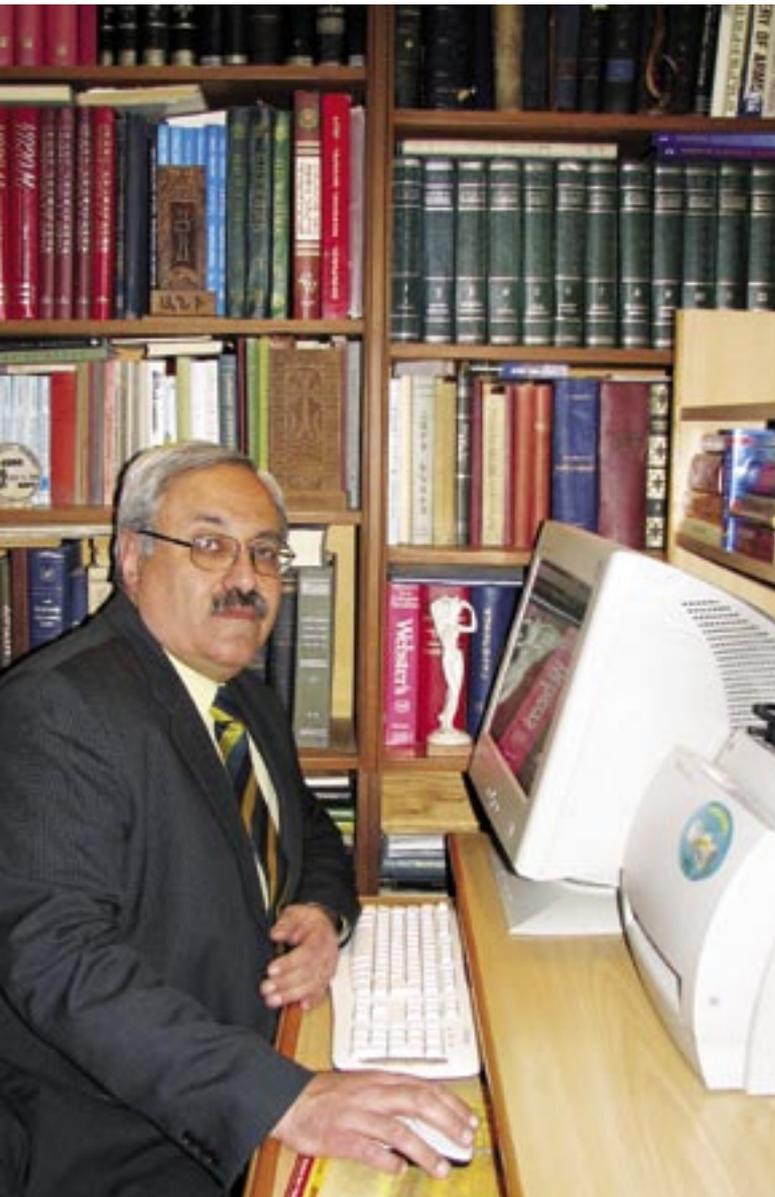
Uma outra actividade que tem vindo a ganhar importância nos últimos anos é o apoio à criação dos *sites* internet dos principais centros de edição, com o intuito de favorecer os esforços no sentido de maior difusão e acessibilidade dos trabalhos realizados na área da armenologia e orientalismo, assim como dos novos meios pedagógicos.

A título ilustrativo, citamos alguns dos projectos que beneficiaram do nosso apoio durante 2006:

- ▶ publicação dos volumes III-VIII de *Monumentos de Literatura Arménia* [€47 915]
- ▶ publicação do catálogo *Arménie* dedicado à exposição de manuscritos arménios na Biblioteca Nacional de França [€25 000]
- ▶ distribuição de manuais escolares nas escolas arménias da Turquia [€8787]



✚ Algumas das últimas publicações do Serviço publicadas pela Editora Cilícia de Alepo (Síria).



✚ Matig Eblighatian, Director da Editora Cilícia de Alepo (Síria).

› digitalização e edição em CD-ROM da colecção de periódicos guardada na Biblioteca Nacional da Arménia **[€4974]**

› publicação do livro *Théothik – Les Lettres et l'Art Scripturaire en Arménien* **[€2487]**

› criação do *web site* da Tipografia Gulbenkian em Antelias (Líbano) **[€995]**

Assistência à investigação [€30 258]

Em 2006, esta rubrica teve dois financiamentos:

› Comparticipação nos custos de funcionamento do projecto de integração dos cientistas arménios nas equipas de pesquisa do Centro Europeu de Pesquisa Nuclear em Genebra. Esta participação revelou-se um grande sucesso, como aliás testemunham os relatórios dos próprios dirigentes do CERN enviados para o Serviço **[€9533]**

› Diversas actividades de pesquisa histórica e arqueológica dedicadas ao estudo e preservação do património arquitectónico da Arménia. Estes projectos foram realizados sob a direcção do arquitecto Armen Hakhnazaryan **[€20 725]**

Assistência individual [€9045]

Foram distribuídos sete subsídios destinados a pequenos apoios individuais, nomeadamente para aquisição de medicamentos e outras necessidades pontuais. Comparativamente ao ano de 2005 registou-se um crescimento em mais de 60 por cento no valor global desta acção, o que reflecte o número crescente de emigrantes arménios que vêm para Portugal à procura de melhores condições

de vida e que enfrentam graves problemas, sobretudo no que diz respeito aos processos de autorização de residência e procura de emprego.

Apoio a projectos artísticos

[€20 476]



✦ Pormenor do catálogo de Richard Jeranian: *Pinocchio et la Perestroïka*.

Esta rubrica, que tinha uma expressão pouco significativa no nosso orçamento, também registou um forte crescimento que ultrapassou os 80 por cento face ao realizado em 2005. Os quatro subsídios que englobam os projectos financiados por esta rubrica em 2006 representam a comparticipação na organização de diversos eventos culturais:

- › participação do grupo Ochagan no Festival Internacional Eisteddfod na Escócia **[€4145]**
- › publicação do catálogo da exposição de pinturas de Richard Jeranian em França **[€9948]**
- › publicação do catálogo dedicado ao festival de cinema “Golden Apricot” realizado na Arménia **[€3316]**
- › aquisição de instrumentos musicais para o conjunto musical “Knar” em Damasco, Síria **[€3067]**

Apoio à organização de reuniões e congressos

[€45 879]

Foram financiados dois eventos organizados pelo Catolicossato da Grande Casa de Cilícia:

- › congresso dos escritores arménios dedicado à literatura infantil em língua arménia **[€20 725]**
- › congresso internacional dedicado à língua arménia e à criação de novas metodologias de ensino **[€24 869]**

Foi também concedido um apoio simbólico à participação do Museu de Manuscritos Arménios Matenadaran no concurso internacional de eleição do museu do ano 2006 realizado em Lisboa

[€285]



Delegação no Reino Unido

Prefácio do Director

Meio século é um aniversário significativo para qualquer organização. No caso da delegação inglesa da Fundação Calouste Gulbenkian as celebrações começaram com a plantação de um sobreiro defronte dos nossos escritórios em Portland Place – o único em Londres, se não

contarmos com os de Kew Gardens. A plantação foi feita pelo Lord Mayor de Westminster, conselheiro Tim Joiner, assistido pelo Presidente da Fundação, Dr. Emílio Rui Vilar, e pelo então embaixador de Portugal, Dr. Fernando Andresen-Guimarães.

Outros eventos comemorativos do aniversário foram igualmente interessantes. A delegação inglesa foi a única patrocinadora da exposição “Trienal Tate 2006: A Nova Arte Britânica”, reforçando uma associação que se iniciou há já quarenta anos. Simultaneamente, a Tate Britain montou uma exposição de trabalhos britânicos dos anos 1960 e 1970 do Centro de Arte Moderna da Fundação. A recepção de aniversário teve lugar na Tate Britain e juntou 300 convidados, estando presentes o Embaixador de Portugal, o Presidente da Fundação, a Senhora Administradora Dr.ª Teresa Gouveia, o neto e o bisneto de Calouste Gulbenkian, Mikhael e Martin Essayan. *Experiência e Experimentação*, uma nova história da filial no Reino Unido da Fundação, encomendada para o aniversário a Robert Hewison e John Holden, foi lançada durante a recepção e uma cópia distribuída a todos os convidados.

2006 foi o quarto ano do Prémio Gulbenkian para Museus e Galerias e, provavelmente, o que mais sucesso teve até à data. É gratificante constatar quão rapidamente o prémio se tornou num símbolo de excelência e como o vencedor de 2006, Brunel’ss Great Britain, foi uma escolha bem acolhida. O número de visitantes ao projecto em Bristol aumentou em 40 por cento desde que o prémio foi anunciado em Maio. A crescente proeminência e alcance do prémio são, fundamentalmente, devidas ao cariz independente do Prémio Museu, sob a presidência de Lady Cobham, que administra o prémio e selecciona os membros do júri.

O último ponto alto de 2006 foi o festival anual de música portuguesa contemporânea Atlantic Waves, que teve lugar em vários locais de Londres, durante o mês de Novembro, sob a inspirada direcção do nosso colega Miguel Santos, director do Programa de Relações Culturais Anglo-Portuguesas. No festival deste ano a carismática fadista Mariza encheu o Albert Hall e ofereceu uma interpretação ímpar e electrizante deste seu género musical tão excepcionalmente lírico. O Programa de Relações Culturais Anglo-Portuguesas continua a acolher e a apoiar projectos de arte moderna portuguesa, de educação e assistência social para as comunidades portuguesas no Reino Unido e na República da Irlanda.

	Valores em euros
Custos com pessoal	937 054
Despesas de funcionamento	404 223
Prémio Gulbenkian para Museus e Galerias	233 730
Iniciativas	502 237
Contribuições	2 594 400
Total	4 671 644
Receitas	22 370

O Programa de Artes, dirigido por Siân Ede, apoiou um vasto leque de projectos de arte pública, incluindo uma residência para o poeta Simon Armitage no Yorkshire Sculpture Park (£ 15 000, € 22 050), uma investigação na criação de novos tipos de obras de arte para as 40 milhas quadradas do Cotswold Water Park (£ 15 000, € 22 050) e pesquisa sobre o impacto ambiental da Bienal de Liverpool (£ 5000, € 7350). A necessidade de uma mudança de atitude na forma como o mundo encara o ambiente, fará deste um tema forte para todos os programas em 2007.

A nova prioridade na educação, proposta por Simon Richey, foi desenvolver Escolas à Escala Humana (Human Scale Schools), com apoio das fundações Esmée Fairbairn e Paul Hamlyn, provou ser um sucesso durante o primeiro ano da operação e recebeu, desde o início, um apoio considerável por parte do Departamento de Educação e Ciência. O seu objectivo central é reduzir a dimensão das comunidades de aprendizagem nas superlotadas escolas secundárias, de uma forma simultaneamente sensível e exequível.

Este ano, o director do Programa de Segurança Social deu prioridade às iniciativas comunitárias locais – regeneração, novos serviços e melhorias para o ambiente –, bem como uma nova abertura para a literacia financeira. Em colaboração com o Centro de Informação para os Exilados e Refugiados (ICAR – Information Centre about Asylum and Refugees) publicámos *Compreendendo o Estranho*, um manual que esboça 21 projectos por todo o Reino Unido e que visa mediar as tensões relacionados com os exilados existentes nas comunidades. Durante 2006, o director juntou uma pequena equipa para aconselhamento à Autoridade para os Serviços Financeiros (Financial Services Authority) em novos projectos de literacia financeira. Com outras importantes fundações, fizemos parte de um grupo que explora a necessidade e a capacidade de o sector voluntário permanecer independente do Governo, num mundo onde somos, cada vez mais, chamados a agir como prestadores de serviços.

2006 foi o primeiro ano completo do nosso novo administrador Martin Essayan. Martin tornou-se, rapidamente, parte da equipa. Todos gostamos de trabalhar com ele e, enquanto Director, valorizo muito os seus conselhos e atentas observações.

Programa de artes

(£593 039) [€871 767]

Experiência e Experimentação, a história da filial do Reino Unido por Robert Hewison e John Holden, preparado para o nosso quinquagésimo aniversário em 2006, demonstra a longa reputação da Fundação no papel pioneiro e único nas artes no Reino Unido, bem como em outras áreas apoiadas. A lista de organizações e novos “movimentos” que a Gulbenkian promoveu ao longo de décadas é extensa: Snape Maltings, a Royal Shakespeare Company, a London School of Contemporary Dance, estúdios de teatro, nova dança, conservação em belas-artes, artes comunitárias, artes rurais, as artes na saúde e as artes na educação. É hoje difícil conseguir os impactos que tivemos no passado. Os nossos orçamentos são, infelizmente, mais pequenos. Já não apoiamos projectos de grande envergadura e somos, de facto, vítimas do nosso próprio sucesso, porque agora há mais financiadores, tanto públicos como privados, contribuindo para a rica ecologia do apoio às artes. Todos querem ser novos e inovadores e é, muitas vezes, difícil delimitar territórios inexplorados. Almejamos ser bons observadores e bons ouvintes e temos uma enorme consideração pelos artistas individuais e produtores de arte, sem os quais a economia cultural e o volumoso aparelho das artes desmoronariam.



A imagem da ecologia é apropriada numa altura em que a expressão “alterações climáticas” começa a marcar presença no início de cada serviço noticioso.

Estamos em estreito contacto com iniciativas de arte e ecologia da RSA (Royal Society of Arts) e um número significativo das nossas doações apoia a produção de arte que teve impacto na paisagem urbana ou rural. Após 10 anos atarefados, deixámos de apoiar a Pesquisa e Desenvolvimento Gerais de actividades para artistas. Existem agora outras agências, convencidas da necessidade de períodos de desenvolvimento apropriado e, de facto, estávamos a ficar subjugados por boas ideias de artistas novos e velhos, de todas as formas de arte. O nosso novo programa para 2007 focará as artes nos espaços públicos, mas existem já ideias muito estimulantes, conforme algumas das nossas doações para R&D 2006 (Pesquisa e Desenvolvimento) demonstram: novas encomendas para o Cotswold Water Park (£ 15 000, € 22 050), o desenvolvimento de projectos ambientais na costa leste por Comissões Leste (£ 15 000, € 22 050), e um projecto fotográfico em resposta à paisagem industrial da costa noroeste organizado por The Lowry (£ 15 000, € 22 050).

❖
The Ship: The Art of Climate Change no Museu de História Natural. Obra criada pelo artista de dança Siobhan Davies para a exposição “Cape Farewell”.

O programa “As Artes nos Espaços Públicos” enquadra-se numa outra grande iniciativa em 2007, “As Artes e a Ciência”, área na qual a nossa experiência nos conferiu uma reputação difícil de abalar. Não nos é possível apoiar muitos colaboradores, mas trabalhamos com algumas importantes organizações, ajudando-as a desenvolver novos programas que poderão iniciar um precedente, não só no Reino Unido mas internacionalmente – estão incluídos o Museu de História Natural (£ 30 000, € 44 100) e o Departamento de Bioquímica da Universidade de Oxford (£ 15 000, € 22 050). Tenho o prazer de ser convidado para orador em palestras sobre vários aspectos de arte e ciência, em conferências e festivais no Reino Unido e fora e estou, especialmente, orgulhoso de um simpósio organizado no Sadler’s Wells com o Professor Patrick Haggard da University College London e com Jeanette Siddall, directora de dança do Arts Council England, envolvendo importantes peritos internacionais na mente, cérebro e desempenho.

Embora as nossas doações tenham de ser entregues a organizações no Reino Unido ou na Irlanda do Norte, estamos a tornar-nos mais conscientes da nossa posição única como fundação europeia e iremos continuar a encorajar a colaboração internacional o mais que pudermos. O melhor exemplo disto é um projecto que representa todos os nossos interesses: é ambiental, concentra a arte e a ciência, respeita a liberdade do artista e é verdadeiramente internacional. Trabalhando com a Galapagos Conservation Trust, no Reino Unido, estamos a iniciar um programa de três anos, em residências de artistas, nas famosas ilhas atlânticas associadas com *A Viagem do Beagle* e a *Origem das Espécies* de Darwin. Os artistas trabalharão com cientistas no Charles Darwin Research Station e com os locais, com a intenção de produzir novos trabalhos a tempo da comemoração do aniversário do nascimento de Darwin, em 2009.

Programa de Educação

(£548 045) [€805 626]

O Programa de Educação introduziu duas novas prioridades para financiamento em 2006 e manteve uma terceira para o seu ano final/último ano. A primeira das novas prioridades, e aquela a que o Programa de Educação pretende dar particular atenção até ao final de 2008, chama-se “Escolas à Escala Humana” (Human Scale Schools) e pretende ajudar escolas secundárias por todo o Reino Unido, fortalecendo o compromisso de uma educação mais à “escala humana”. A segunda, “Escolas Culturais Cruzadas” (Cross-Cultural Schools), tem como objectivo ajudar escolas, também do ensino secundário, encorajando grande empatia e compreensão entre alunos de diferentes credos e culturas. A terceira prioridade, “Artes Incluídas”, foi estabelecida há alguns anos atrás para encorajar actividades artísticas nas Unidades de Referência de Alunos e Unidades de Apoio à Aprendizagem (Pupil Referral Units e Learning Support Units). No seu ano final, o propósito foi ajudar à disseminação de boas práticas em campo.

Durante a década passada houve um crescimento dramático na dimensão das escolas secundárias em Inglaterra. Mais de 10 por cento têm agora mais de 1500 alunos inscritos e algumas têm mais de dois mil. É difícil para professores e alunos, em tão grandes escolas, conhecerem-se devidamente uns aos outros, ou para os alunos desenvolverem algum sentimento de “pertença”. Assim, a dimensão da escola pode enfraquecer dois pré-requisitos importantes, nomeadamente as boas relações humanas entre professores e alunos, e uma atitude positiva por parte dos alunos na escola que frequentam. Conforme observado pelo académico americano Ted Sizer: “Aquele que não conhece bem o aluno não o pode ensinar bem.” Embora a introdução de práticas à escala humana não seja uma panaceia, é um passo importante no estabelecimento de condições necessárias para criar comunidades escolares merecedoras desse nome.

Sob esta prioridade, a Fundação oferece doações a escolas que permitam aos quadros superiores e ao pessoal “tirar um tempo”, de modo a que possam reflectir, projectar e implementar diferentes estratégias à escala humana. Estas podem incluir a introdução de comunidades de aprendizagem mais pequenas ou mini-escolas, desenvolvimentos baseados numa educação à escala humana nas áreas da aprendizagem, participação de estudantes ou comunidades locais, exploração de oportunidades para iniciativas futuras, disponibilizadas pelo Government’s Building Schools for the Future. Por todo o país, foram financiadas 13 escolas durante 2006. Por exemplo, uma doação ao Brislington Enterprise College em Bristol, o maior colégio da cidade, com 1500 alunos inscritos, permitiu à equipa de professores pesquisar e consultar as várias mudanças estruturais e curriculares antes de ocupar o novo edifício em 2008 (£ 15 000, € 22 050). Uma doação

à Westlands School no Kent, que tem 1600 alunos, apoiou um programa de desenvolvimento de professores e de visitas a outras escolas mais adiantadas, que se dividiu em três comunidades de aprendizagem semi-autónomas (£ 14 000, € 20 580). Esta nova iniciativa também financia visitas a escolas à escala humana na América, onde muitas destas iniciativas tiveram origem. A primeira viagem teve lugar em Outubro, quando professores de Bristol e Leeds visitaram escolas em Boston e Nova Iorque. Outras visitas estão programadas.

As Escolas Culturais Cruzadas (Cross-Cultural Schools), como prioridade a financiar, foram introduzidas após o despertar dos atentados bombistas em Londres, no Verão de 2005. O debate vigoroso nos meios de comunicação social e noutros locais, fez com que este acontecimento acentuasse a crescente polarização, dentro e entre escolas, entre alunos de diferentes credos e culturas. O propósito desta nova prioridade foi ajudar as escolas secundárias a implementar aspectos de cidadania e *curriculum* PSHE, preocupadas em encarar as diferenças culturais e religiosas entre os alunos da forma tão ambiciosa e imaginativa quanto possível. Os projectos que apoiámos incluíram o Arrow Programme em Plymouth, uma iniciativa de grande porte nas escolas da cidade, onde as artes eram usadas para promover o diálogo entre culturas (£ 15 000, € 22 050); e o Carlton Bolling City Learning Centre em Bradford, onde alunos finalistas participaram num projecto iniciado pelo Serviço de Educação de Bradford, que desenvolveu um levantamento pela cidade que demonstrava a diversidade religiosa e cultural em benefício dos alunos (£ 10 455, € 15 369).

Durante o ano final das “Artes Incluídas”, as prioridades foram concentradas nas iniciativas que disseminassem informação sobre o valor das artes aos alunos descontentes, ajudando assim a assegurar que o legado do trabalho da Fundação, neste campo, chegue o mais longe possível. A Fundação financiou, juntamente com o Arts Council England (Conselho de Artes de Inglaterra), a realização de um filme sobre trabalhos de arte nas Unidades de Referência de Alunos (Pupil Referral Units), para ser visionado, no futuro, em conferências regionais e nacionais (£ 18 953, € 27 861), enquanto uma doação ao Performing Arts Labs (Laboratório de Artes de Representação) apoiou o desenvolvimento de um guia na *web* sobre recursos nacionais e informação (£ 12 330, € 18 125).

O Programa de Educação tem, tradicionalmente, mantido um apoio discreto para projectos que, apesar de ficarem de fora das prioridades, são, apesar de tudo, de interesse suficiente ou promessa para justificar financiamento. Uma das organizações sob esta categoria que recebeu apoio, durante alguns anos, foi a Soil Association. A Fundação foi a primeira a financiar o programa da Associação Food for Life, que promovia o uso de alimentos orgânicos nas escolas. É assim encorajador poder concluir este relatório com a notícia de que, no final do ano, a Soil Association e as organizações com que trabalha receberam um financiamento de £ 16 milhões (€ 23,52 million) da Big Lottery Fund para que o programa “Food for Life” possa crescer e desenvolver-se.

Programa de Segurança Social

(£607 444) [€892 943]

Durante 2006, o Programa de Segurança Social deu prioridade a projectos que encorajassem o envolvimento da comunidade no espírito de vizinhança e regeneração da área. Apoiámos um conjunto de ideias interessantes neste campo, incluindo o London Civic Forum (Fórum Cívico de Londres), projecto que ajuda líderes emergentes de grupos desfavorecidos da comunidade a aprender a gerir as suas qualidades na representação das ideias e pontos de vista, nas suas iniciativas de regeneração local (£ 15 000, € 22 050).

O programa continuou a apoiar um grupo de actividades que vão de encontro às necessidades de pessoas deficientes ou desfavorecidas, desde uma doação à Universidade de York, que lhes permitiu sonorizar os guias tácteis usados nas galerias de arte pelos invisuais, com o intuito de enriquecer a sua experiência (£ 5000, € 7350), uma contribuição para o Alnwick Garden Trust para o esquema de treino vocacional, para pessoas deficientes ou desfavorecidas (£ 15 000, € 22 050).

Projectos para jovens receberam uma parte importante dos fundos do programa em 2006. Debruçámo-nos, particularmente, sobre questões em áreas rurais, por exemplo, dando à Somerset Rural Youth Project uma doação para utilizar num projecto de consulta baseado no teatro, de modo a avaliar as necessidades dos jovens em zonas periféricas do condado, e dar início ao desenvolvimento de estratégias que solucionem os problemas identificados (£ 15 000, € 22 050).

Durante o ano, começámos a focar-nos em projectos para os mais velhos e fizemos várias doações que intensificassem o nosso conhecimento das necessidades nesta área. A nossa maior doação foi para o Counsel and Care, para financiar um programa de investigação de um ano, que terá três modelos inovadores que visam melhorar os serviços comunitários para os idosos (£ 37 500, € 55 125). O número crescente de idosos com dificuldades de aprendizagem a cargo de familiares ainda mais idosos, causa-nos alguma preocupação, bem como problemas mais difíceis envolvendo idosos a cargo de parentes ou de crianças com dificuldades de aprendizagem. Em ambos os casos, existe o receio que um pedido de ajuda possa causar uma ruptura familiar. Oferecemos uma doação à Foundation for People with Learning Difficulties para trabalhar com 20 famílias nestas condições, para avaliar como os serviços de apoio poderiam ajudá-los a ficarem juntos e a receberem ajuda apropriada (£ 10 000, € 14 700). O problema do abuso de idosos em todos os sectores da comunidade é exacerbado quando o idoso está confiado a membros da sua família ou acompanhante, porque eles não falam inglês; assim, concedemos uma pequena doação ao Latin American Elderly Project que presta os seus serviços a idosos espanhóis e portugueses (£ 500, € 7350).

A consciencialização ambiental é uma preocupação para todos. Nós propusemo-nos financiar iniciativas que encorajassem a responsabilidade pessoal para questões de sustentabilidade e recebemos uma vasta quantidade de candidaturas para projectos nesta área. O programa de recrutamento e treino da London Sustainability Exchange direcciona-se, especificamente, para o encorajamento de uma maior consciencialização ambiental e acção entre alguns grupos étnicos minoritários, encontrando “campeões” influentes (£ 14 000, € 20 580). Existem muitos projectos de sustentabilidade fora de Londres, onde pudemos ajudar organizações como a Nature’s World de Middlesbrough, com o inovador programa de actividades para atrair pessoas em questões de sustentabilidade (£ 15 000, € 22 050).

Uma nova linha de financiamento para a Fundação em 2006 foi o desenvolvimento de literacia financeira, que atraiu um largo número de candidaturas. Entre aquelas que recebemos, estava a da British Deaf Association (Associação Britânica de Surdos), com um projecto para fazer aconselhamento financeiro, disponível na British Sign Language (£ 5000, € 7350). Projectos maiores incluíam uma pesquisa em Toynbee Hall (doação para actualização) que apurava se as famílias previamente ajudadas a obter produtos bancários apropriados continuaram a utilizá-los, e, se sim, se estas eram menos excluídas financeiramente em resultado dessa mesma utilização (£ 14 985, € 22 028). Compreensivelmente, algumas das maiores instituições bancárias estão muito



interessadas em ver os resultados deste projecto, e em trabalhar conjuntamente com o intuito de apresentar soluções mais apropriadas para os problemas enfrentados por pessoas com baixos rendimentos. Esta é uma área crucial para uma prática de inclusão e será uma prioridade para a Fundação num futuro próximo. Um dos projectos mais estimulantes nesta linha de financiamento provém da YouthNet (£ 15 000, € 22 050). Tem como finalidade o aconselhamento financeiro para jovens e envolve o desenvolvimento de um divertido jogo virtual, jogado no telemóvel, e baseado na tomada de boas decisões financeiras.

❖ O projecto GRIP, dirigido por Asirus, ajuda os serviços de emergência a salvar vidas, disponibilizando acomodação, acesso e informação médica para doentes em áreas remotas da Escócia rural.

Continuámos a nossa tradição de encomendar pesquisas em domínios com particular interesse para a Fundação, em áreas diversas, como a investigação de Abrigos (“Shelters”), visando saber se o sector do arrendamento privado de casas oferece solução a longo prazo para a habitação ou se contribui para uma maior incidência de sem-abrigo (£ 15 000, € 22 050), ou como os inquéritos conjuntos com outras fundações quanto ao futuro papel e independência do serviço voluntário e comunitário na sociedade civil e apurando o perigo que pode trazer para aqueles que, em número crescente, dependem de fundos estatais (£ 10 000, € 14 700).

Em 2007, o Programa de Segurança Social, sob a nova designação de Mudança Social (Social Change), focar-se-á em três prioridades. A inclusão financeira irá apoiar novas ideias para ajudar pessoas que estão mal servidas pelas práticas no sector bancário e outras instituições. A consciencialização ambiental irá concentrar-se na necessidade de as pessoas estarem conscientes e responsabilizadas do seu impacto na sustentabilidade do planeta. As pessoas idosas irão ter actividades que as envolvam e apoiem junto das suas comunidades, valorizando as suas capacidades e oferecendo oportunidades para uma variedade de interações.

Pela primeira vez, uma artista portuguesa, a fadista Mariza, actuou no Royal Albert Hall, com a casa cheia – um momento histórico para a música portuguesa no Reino Unido. Este evento esteve inserido no programa da Fundação para 2006, o festival Atlantic Waves, e foi o destaque do nosso quinquagésimo aniversário. O programa do festival foi deveras especial, mesmo para Londres, apresentando grandes artistas tais como os Madredeus, Janita Salomé, Maria João e Mário Laginha. A lista de géneros musicais foi desde canto a caixa humana de ritmos, africana a experimental, contemporânea clássica a puro improvisado e houve muitas estreias mundiais e no Reino Unido. Colaborações internacionais inovadoras são parte integrante do sucesso deste festival, e este ano os músicos portugueses trabalharam com artistas de muitos países. As audiências chegaram quase às oito mil pessoas; vários concertos esgotaram; o número de parcerias com promotores britânicos aumentou, bem como a cobertura mediática, não só na imprensa nacional mas também nos principais canais de televisão e rádio no Reino Unido e em Portugal, e ainda por todo o mundo, levando informação sobre o festival a milhões de ouvintes e espectadores.

Como corolário do festival, o CD *Música Exploratória de Portugal* foi remarcado como *Amostra do Atlantic Waves (Atlantic Waves Sampler)*, editado e distribuído, em duas edições, por Songlines e The Wire. Ambos os CDs receberam muitos comentários favoráveis e têm passado nas estações de rádio por todo o mundo.

Numa outra perspectiva do programa, tivemos o prazer de financiar a gravação pela London Sinfonietta de uma série de trabalhos compostos por Pedro Amaral, que brevemente se converterá no primeiro lançamento comercial da Fundação, ajudando assim a tornar a música portuguesa comercialmente disponível no Reino Unido. Também apoiámos actuações diversas de música portuguesa, muitas vezes com consequências de grande alcance. Por exemplo, a composição de João Pedro Oliveira, *Et Ignis Involvens*, financiada pelo Prémio de Actuação Portuguesa 2005 (2005 Portuguese Performing Arts Award), que ganhou o 1.º prémio na competição internacional acústica “Metamorphoses” e, subsequentemente, foi apresentada em cinco países.

Em 2006 houve dois prémios de Actuação Portuguesa (Portuguese Performing Arts Award): juntos, a companhia + logo, com sede em Londres, e o actor português André Maia conceberam *Tango Finale*, um trabalho interdisciplinar em português e inglês, baseado na peça de Melissa Corbet *Como Viver com HIV*. O compositor e executante português Alexandre Pedro e a companhia do Reino Unido Nutkhut colaboraram para criar *Espirro*, uma viagem cómica traçando os efeitos da pimenta, usando música ao vivo, teatro físico e andas. Outros projectos teatrais incluíram a época *Special Nothing* de João Garcia Miguel, no Edinburgh Fringe Festival, que recebeu boas críticas na imprensa escocesa (£ 6000, € 8820); e a estreia mundial da produção *Felizmente Há Luar*, de Luís de Sstau Monteiro, com tradução de Alice de Sousa (£ 10 000, € 14 700). Na dança, o trabalho dos coreógrafos portugueses é cada vez mais visto no Reino Unido, seja em digressões seja em festivais de dança; este ano, o programa apoiou Rui Horta, Rui Lopes-Graça, Patrícia Portela, Cláudia Dias, Sónia Baptista, João Galante e Ana Borralho.

Nas artes visuais, os artistas portugueses Klit e Huim visitaram Manchester para pintarem, juntamente com outros artistas europeus, uma tela de 75 metros, que acompanha todo o comprimento da New Wakefield Street (£ 4000, € 5880). Este evento, que fazia parte do Eurocultured, um festival de rua de dois dias, atraiu 15 mil pessoas e teve boa cobertura,



 Festival Atlantic Waves:
Mariza no Royal Albert Hall.

tanto pela imprensa local como alguma nacional. Outro ponto alto do ano foi a participação de Rigo na exposição “International 06”, integrada na Bienal de Liverpool (£ 10 000, € 14 700).

No campo da literatura, *Em Diálogo com Saramago: Ensaios na Literatura Comparativa*

(In Dialogue with Saramago: Essays in Comparative Literature), editado por Adriana Martins e Mark Sabine, foi publicado como parte de *Manchester Spanish and Portuguese Studies* pela Universidade de Manchester. *Library of Unwritten Books* (Livraria de Livros por Escrever), um projecto de arte único, baseado em Stockwell, produzido de forma bilingue (português-inglês) e distribuído em formato de jornal, foi publicado ainda em edição limitada de brochuras baseadas em entrevistas com residentes portugueses. Também ajudámos nos custos de produção de *Lisboa: Cidade do Mar, Uma História Introdutória de Lisboa* por Malcolm Jack (Lisbon: City of the Sea, an Introductory History of Lisbon) (£ 7000, € 10 290).

Este ano o Programa Educacional Anglo-Português de Cultura e Troca de Visitas permitiu ao produtor de rádio Ricardo Reis participar no simpósio “Territórios de Rádio” (Rádio Territories) na ICA e no evento “Space Soon” na Roundhouse em Londres; a Lúcia Marques dar uma palestra sobre “Lisboa: Um Caso de Estudo na Construção Fotográfica da Imagem da Cidade” (Lisboa: A Study Case on the Photographic Construction of the City’s Image) na conferência “Fotografia e a Cidade” (Photography and the City), em Dublin; uma viagem de pesquisa a Portugal pela Film and Vídeo Umbrella relacionada com o seu programa de filmes e vídeos de arte, “Dentro e Fora”; financiar bolsas de estudo para que dois portugueses, líderes do terceiro sector, pudessem passar uma semana no Reino Unido, organizada pela ACEVO (Association of Chief Executives of Voluntary Organisations).

No ano académico de 2005-2006, 44 estudantes (mais sete do que no ano transacto) estudaram no Reino Unido, apoiados pela Fundação, nos departamentos de Educação e Bolsas de Estudo (20), Belas-Artes (19) e Música (cinco).

